

PMPR resgata mulher mantida em cárcere privado por dois meses em Londrina

30/01/2026

Segurança Pública

A Polícia Militar do Paraná (PMPR), por meio do 5º Batalhão de Polícia Militar (BPM), prendeu um homem de 32 anos pelos crimes de violência doméstica, cárcere privado e estupro, após resgatar uma mulher que era mantida em cativeiro há aproximadamente dois meses em um hotel na região central de Londrina. A ação ocorreu na tarde de quinta-feira (29) e contou com a atuação das equipes de Rádio Patrulha (RPA) e da Patrulha Maria da Penha.

A vítima, natural do Estado de São Paulo, relatou aos policiais que se deslocou até o município para acompanhar o companheiro e, desde então, passou a ser mantida em cárcere privado. Durante esse período, a mulher foi submetida a agressões físicas severas, incluindo socos e tapas, além de queimaduras provocadas por cigarros, e teve o cabelo cortado à força pelo agressor.

Ainda segundo o relato, a vítima apresentava sinais evidentes de privação e desnutrição, informando estar sem se alimentar desde a última terça-feira (27) e sem acesso a refeições adequadas ao longo de todo o período em que permaneceu em cárcere.

"A atuação rápida das equipes foi fundamental para interromper um ciclo grave de violência e garantir a proteção da vítima. Nossa unidade mantém atuação permanente no enfrentamento à violência doméstica, com ações integradas, acolhimento às vítimas e resposta imediata às ocorrências para preservação da vida e a responsabilização dos agressores", afirmou o comandante do 5ºBPM, tenente-coronel Ricardo Eguedis.

- [Paraná prevê convocar 5,6 mil profissionais da segurança pública em 2026](#)

O suspeito exercia controle total sobre a rotina da mulher, permitindo a higiene pessoal e o uso do celular apenas sob sua supervisão. No atendimento da ocorrência, as equipes constataram indícios de violência psicológica, patrimonial e sexual.

De acordo com o coordenador do Programa Mulher Segura, coronel Dalton Gean Perovano, o Estado mantém um compromisso permanente no enfrentamento à violência contra a mulher. “Atuações como essa demonstram que as forças de segurança estão preparadas para agir com rapidez, responsabilidade e sensibilidade, garantindo proteção às vítimas e assegurando que os autores sejam responsabilizados. Além da repressão ao crime, nosso foco é oferecer apoio, acolhimento e orientação para que essas mulheres consigam romper o ciclo da violência”, afirmou.

Após diligências realizadas pelas equipes policiais, o homem, que havia fugido inicialmente, foi localizado, recebeu voz de prisão e foi encaminhado à Delegacia da Polícia Civil para as providências legais cabíveis.

- **Nova base da Polícia de Fronteira é entregue pelo Estado em Santa Helena, no Oeste**

A vítima recebeu atendimento imediato da Patrulha Maria da Penha e foi acolhida pelo Centro de Atendimento de Referência à Mulher (CAM), onde passou a receber o suporte e os cuidados necessários.

DENÚNCIAS - A PMPR reforça que casos de violência doméstica devem ser denunciados. A vítima, testemunhas ou qualquer pessoa que tenha conhecimento da situação podem acionar a Polícia Militar pelo telefone 190, o Disque-Denúncia 181, ou procurar uma delegacia. A denúncia é fundamental para interromper o ciclo de violência e garantir proteção às vítimas.